



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

CNPJ 77.778.827/0001-55

## ATA n.º 004/2019

Ata da quarta sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, Paraná, dia dezenove de fevereiro de dois mil e dezenove, dezessete horas e trinta minutos, presentes todos os vereadores. Iniciando o **EXPEDIENTE** foi lida a ata da sessão de doze de fevereiro, aprovada sem ressalvas. Após, foram lidas as matérias na seguinte ordem: Indicações de Serviço de n.º 05 – “Reforma no muro do Posto de Saúde da comunidade do Faxinal do Posto” e n.º 06 - “Recuperação da estrada do Faxinal do Posto até o Quarteirão dos Vieira”, do Vereador Sidon Vieira; Indicação n.º 07 - “Recuperação e cascalhamento da estrada do Mansani até a Ponte São João, divisa com Cruz Machado” do Vereador Nelso e Indicação n.º 08 - “Recuperação e cascalhamento na estrada que dá acesso à ponte no Quarteirão dos Stresser, próximo ao terreno da Senhora Marina Stresser, indo para a chácara da senhora Maria Dalila Fernandes”, do Vereador Bello. Após as leituras os proponentes apresentaram as justificativas e foram encaminhadas ao Executivo Municipal. Na **TRIBUNA** o Vereador **JORGE BOEIRA** contou que no último domingo havia acompanhado uma paciente até o Pronto Atendimento e como todos sabiam sempre era bastante crítico quando se dizia respeito à saúde por que sempre buscou que na saúde todos deveriam ser bem atendidos, independente de quem chegasse para o atendimento, pois a pessoa não iria ao Pronto Atendimento ou um Hospital se não tivesse uma necessidade específica, ainda mais em se tratando de um final de semana ou fora de hora. Explicou o fato acontecido, que chegando lá a paciente tinha sido muito bem atendida; que tinha quebrado a patela do joelho em duas partes; que era uma funcionária do município e tinha sido muito bem atendida pelo doutor Maurício ao qual agradeceu e parabenizou pelo atendimento desse médico que estava de plantão, pelo atendimento humanizado, competente e responsável que esse doutor tinha apresentado, dizendo que deveriam tentar trazê-lo em um período maior ou até se possível, contratar esse médico para fazer atendimento aqui dando férias para alguns médicos que estavam cansados, pois tinham alguns bem cansados que vinham da região de Guarapuava e não queria citar nomes, mas geralmente não atendiam bem os pacientes e mostravam cara feia porque deviam estar cansados. Disse que lhe chamou atenção, pois além do atendimento o médico lhe explicou que essa paciente, no momento em que quebrou o joelho, a patela tinha travado sua perna encolhida e estava necrosando a perna; que tinha a colocado na central de leitos e a primeira vaga que havia surgido tinha sido a Santa Casa de Irati, ponto de referência que ficava com as AIH's desse município. A partir desse momento começou a falar da Santa Casa de Irati, que tinha se negado a receber a paciente e queria que o PA desse solução em um problema que era de extremo risco até daquela paciente perder a perna ou até mesmo a vida, e o médico da Santa Casa não quis aceitar quando a primeira vaga aberta foi ali. Lembrou que na época em que iria fechar a Fundação Hospitalar de Inácio Martins, o responsável pela Santa Casa era o seu Germano; que a Santa Casa veio e assumiu a



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

CNPJ 77.778.827/0001-55

pela empresa vencedora da licitação e que o próximo passo seria em breve a construção das calçadas que era responsabilidade do executivo onde o município deveria arcar com esse custo. Deixou seu agradecimento desde o ex-prefeito Marino que tinha iniciado a obra e corrido atrás do recurso juntamente com sua pessoa e o Vereador Nelso, na época vice-prefeito, lembrando que sempre estavam no gabinete do deputado Bernardo Carli, que foi quem tinha lutado para liberar o recurso daquela obra. Também deixou os agradecimentos ao prefeito Junior que deu andamento sabendo que as coisas não aconteciam da noite para o dia e que tinham sido muito cobrados com algumas pessoas dizendo que aquela obra não sairia, mas saiu; tinham ainda muitas coisas para se fazer, e com certeza na medida do possível as coisas iriam acontecendo. Nada havendo na **ORDEM DO DIA** passou-se para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. O Vereador **JORGE** disse já ter falado bastante, mas que havia algumas situações em que precisavam reagir, principalmente em se tratando de saúde e de vidas, que não tinham como esperar que se perdesse alguma vida para depois tomarem decisões, então, nesses casos precisavam ter bastante cautela por que ficava caracterizado que o município era o culpado, mas nem sempre era, e acompanhando começava a entender que não era a culpa totalmente do município e sim dos responsáveis em aceitar. O Vereador **SIDNEI LOPES** comentou a primeira reunião que tiveram na terça feira anterior em relação ao parque industrial agradecendo aos vereadores que tinham participado entendendo que os demais com certeza tinham compromissos, e contou que um ofício havia sido entregue ao empresário Rosemir que entregaria ao senhor Marcos Dallegrave, no qual convidaram este para vir a essa casa e discutirem o assunto que impedia a construção do parque industrial na área destinada ao Centro de Produção, que era uma cláusula que impedia, e nesse caso precisava de um aval do mesmo para que retirasse isso e assim pudessem dar o ponta pé inicial para a construção do parque industrial, cuja data para a reunião o convidado deveria agendar para que tivessem essa conversa em Inácio Martins. Para registro contou que esteve visitando a Super Creche convidando os pares que ainda não tinham visitado essa obra que brevemente seria inaugurada para que fizessem uma visita e vissem o espetáculo de obra que tinha ficado onde o projeto era todo trabalhado para as crianças e uma obra como aquela não era qualquer município que tinha considerando o conforto que a obra tinha, parabenizando também desde a primeira pessoa que tinha dado início a esse projeto até a última. O Vereador **SIDON VIEIRA** disse que também era parceiro para cobrarem as situações referentes à Santa Casa concordando que não podiam deixar senão era o povo quem pagaria as consequências, pois o atendimento deveria ser a todas as pessoas que precisassem tratando-as como ser humano; que tinham essa obrigação ou teriam que deixar que o município se virasse de outro lado e assim o povo é que seria bem servido. O Vereador **NELSO ANDRADE** disse que quando se levantava uma questão conforme a levantada pelo Vereador Jorge na Tribuna até lhe arrepiava, pois já tinha sido vice-prefeito e na época sua esposa era secretária da saúde; e



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

CNPJ 77.778.827/0001-55

responsabilidade pelos pacientes daqui; pegaram as AIH's; estavam recebendo pelas AIH's desse município; não tinham competência suficiente e a capacidade de receber os pacientes daqui e ficavam fazendo "biquinho" lá. Contou que o médico de plantão teria ligado na Central de Leitos e no Hospital de Irati até que conseguiu o telefone do médico especialista em fraturas que estava de plantão na Santa Casa, que não lembrava bem o nome, mas não era o Sérgio, por que se fosse o Sérgio que seria pior, e o plantonista do PA teria ligado para esse médico o qual disse que não aceitaria a paciente questionando porque não faziam o procedimento aqui no PA onde a paciente já estava há cerca de quatro horas esperando, e nesse momento o Doutor Maurício teria falado ao plantonista da Santa Casa que se não atendesse embarcaria na ambulância e desembarcaria em frente aquele hospital, e que depois teria tirado foto do Raio-X e encaminhado para aquele médico. Em aparte o Vereador Gilnelson disse ser solidário com a situação e que também tinha uma bronca muito grande em relação ao atendimento na Santa Casa; que não sabia quem era a pessoa responsável por recepcionar e autorizar a entrada de pacientes daqui e já que o município teve que engolir "goela abaixo" essa situação, sob ameaças de que o hospital local seria fechado caso o município não aceitasse os termos propostos, mais uma vez se propôs a junto com todos os vereadores marcarem uma reunião com a Santa Casa e fazerem uma cobrança incisiva por que achava uma sacanagem esse tipo de coisa; o povo não merecia esse tipo de atendimento; não adiantava nada o município se desdobrar aqui para fazer o atendimento e a Santa Casa fazer corpo mole como em várias vezes, sendo que essa tinha sido apenas mais uma situação ficando a disposição para aquilo que a casa entendesse que fosse necessário fazer. O orador voltou a falar que tinha conhecimento de vários casos de pacientes maltratados, como se fossem ninguém, e quando falavam ser de Inácio Martins o tratamento era um desprezo, mas tinham a obrigação por ser o hospital de referência e se não quisessem fazer que passassem as AIH's daqui para um outro hospital que tivesse competência, pois estava chamando mesmo de incompetência, pedindo para que isso ficasse registrado em ata e pedindo para o presidente encabeçar um ofício para marcarem uma reunião com o diretor da Santa Casa para discutirem esse assunto, pois os pacientes daqui não eram nenhum tipo de animal para serem tratados da forma que estavam sendo, quando o presidente se comprometeu em providenciar esse ofício já na próxima quinta feira. Encerrou a fala deixando suas considerações e estimas ao doutor Maurício parabenizando-o pelo atendimento e citou a secretária da saúde que também tinha feito sua parte acrescentando ainda que, se após a quinta tentativa esse médico tivesse lhe comunicado teria ido junto e aí queria ver o que iriam fazer, pois faria um vídeo e chamaria a RPC para ver se eram capazes de não receber uma paciente da forma que aquela paciente estava e, que esse não era o primeiro caso, lembrando de casos de gestantes, que tinham a obrigação de receber e que motoristas se apuravam durante a viagem de retorno porque não receberam, lembrando ainda a denuncia que havia feito de uma gestante chamada Geisebel que tinha perdido a criança por falta de



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

CNPJ 77.778.827/0001-55

atendimento e incompetência da Santa Casa por ter passado a hora de nascimento dessa criança que veio a falecer por asfixia conforme laudo médico citado na certidão de nascido morto, então, não dava mais e era preciso tomarem uma providência. Pediu para isso o apoio de todos os pares para buscarem uma solução o mais breve possível antes que fosse tarde demais e vidas viessem a se perder pela incompetência desse ponto de referência. O Vereador **LAURICI** com a permissão do Vereador Gilberto Bello, proponente da Indicação de Serviço para a estrada dos Stresser fez um breve comentário sobre o pedido contando que no final de semana, no sábado, esteve conversando com alguns moradores da localidade e era bem conhecedor da situação, pois há dias esteve naquela comunidade visitando algumas pessoas conhecidas, mas, especificamente no sábado tinha sido cobrado sobre a situação daquele trecho de estrada por alguns moradores que produziam carvão sabendo que ali residia a família do saudoso companheiro conhecido como Branquinho e haviam lhe contado que já tinham procurado o executivo e que o maquinário estava por esses dias trabalhando lá ou ainda estavam trabalhando e foram pedir para que fizessem aproximadamente oitocentos metros a um quilômetro de estrada onde ficava o último morador, Eliton, que segundo eles emitiam notas e tudo estava certinho, e teriam vindo até o executivo pedir essa estrada e em conversa diretamente como prefeito o mesmo teria falado que não poderia fazer naquele momento porque a prioridade era o transporte escolar e os moradores estavam em dias de chuva sem poder tirar sua produção e sem poder sair de sua residência, e assim deixou ao Vereador Gil enquanto líder do prefeito para que, se o maquinário ainda estivesse lá, se possível fosse atendido esse pessoal porque o relato ouvido tinha sido esse. Também falou da situação do bairro Curtume que esteve visitando recentemente e que existiam Indicação de Serviço sua e de outros vereadores onde tinha sido começado o trabalho, porém não concluído, e a população estava cobrando e gostaria de deixar o pedido mesmo sabendo da volta às aulas e das dificuldades do interior ficando difícil de executar os trabalhos aqui nos bairros, mas como o executivo já tinha ciência da situação pediu para que olhasse com carinho aquele povo. Sobre a Vila Mattos Leão contou que também foi cobrado no dia em que esteve no Curtume onde estava praticamente sem acesso e sabiam que ali era uma comunidade de onde já era para terem sido retiradas as pessoas para morar nas casas populares, porém a quantidade de casas construídas não foi suficiente, sem contar que famílias novas haviam se instalado no local, então, sabia que a situação lá era difícil, mas sabia também da necessidade dos moradores, deixando mais esse pedido ao líder para que na medida do possível o prefeito sensibilizasse com a situação e atendesse conforme pudesse. O último assunto que relatou foi sobre a situação da Vila Nova principalmente da Rua Castelo Branco onde por muitas vezes houveram cobranças na Tribuna feitas pelos vereadores ao executivo e aos responsáveis pela liberação de recursos da SEDU em Curitiba, dizendo que a obra estava concluída e os moradores estavam mais tranquilos, e que como morador tinha acompanhado os trabalhos de uma obra bem executada



# Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

tinham enfrentado várias situações como essa e tinha sido sofrido, pois não era fácil de lidar; que a questão da Central de Leitos era uma situação ruim que às vezes saía no dia, às vezes demorava uma semana, e a pessoa ficava mais uma semana esperando, por isso esperava que a instalação do SAMU Regional aprovado no ano passado viesse a sanar esse problema no município onde os munícipes sofriam com a situação principalmente quando se tratava de uma intervenção na Santa Casa onde o município sempre foi mal atendido, e ainda continuava esse problema conforme o relato do Vereador Jorge. O Presidente contou que na semana retrasada esteve visitando a APAE junto com seu amigo Álvaro Pasqualin e que junto com os Vereadores Jorge e Sidon tinham o apoio do Deputado Federal Vermelho e esse deputado havia liberado uma verba de setenta mil reais para comprar um veículo para uma entidade e resolveram doar esse carro para a APAE; que já tinham encaminhado ofício ao gabinete do deputado e seria adquirido esse veículo utilitário. Manifestou agradecimentos ao deputado por essa emenda que começando o mandato já demonstrava compromisso com o município e com os que lhe ajudaram a se eleger. Falou ao Vereador Sidnei Lopes sobre a reunião comentada pelo mesmo contando aos demais que tinha participado e era defensor de um parque industrial há muitos anos, pois conhecia vários municípios e sabia que o processo de desenvolvimento para geração de renda e empregos, se não tivesse um local para assentar as empresas não conseguiriam desenvolver nunca, e que nessa reunião tinha visto uma luz no fim do túnel tendo saído animado de uma reunião satisfatória, assim como todos os empresários que estavam e também o prefeito, por isso achava que iriam conseguir com o antigo proprietário do terreno e que não via porque o ex-proprietário deixar essa cláusula se há mais de vinte anos o terreno não era usado para o destino que constava nessa cláusula, e assim teria um parque industrial para assentar os empresários locais e abrir espaço para que outros viessem gerar renda e emprego para a população local. Comentou da reunião no GEPATRIA em Guarapuava nesse dia, por convocação da Promotora Leandra Flores, em que também se fizeram presentes os servidores Vanessa Queiroz, Tatiane Otto e Adalberto, na qual foi um pouco receoso, mas puderam aprender muito sobre a questão da Lei da Transparência. Contou que também estava presente a Câmara de Rio Bonito do Iguaçu, pois a promotora vinha fazendo essas reuniões sempre com dois municípios juntos e que saiu muito satisfeito dessa reunião onde a promotora se demonstrou parceira deixando as portas abertas aos vereadores. Encerrou agradecendo ao Executivo por um pedido que tinha feito de recuperação da descida na Rua Marechal Floriano no Curtume que estava intransitável e tinha sido arrumada dando condições de uso para os moradores. Nada mais havendo declarou encerrada a presente sessão convocando a próxima para o dia vinte e seis de fevereiro, às dezessete horas e trinta minutos, e foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada foi assinada pelos vereadores presentes.

*[Handwritten signatures in blue ink]*